



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO "ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA"



COMISSÃO ESPECIAL

Santa Rita do Sapucaí, 9 de setembro de 2013.

Rogério Ribeiro Baldoni

Presidente da Câmara de
Santa Rita do Sapucaí

PARECER SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 35A/2013, DE 6 DE SETEMBRO DE 2013

Relator Daniel Batista Santuci Barbedo:

Trata-se de projeto de lei que dá denominação à Rua 8, no Loteamento São José, que passará a denominar-se "Rua Maria Vitalina da Silva Lopes.

Maria Vitalina da Silva Lopes nasceu em 11/12/1936 na cidade de Santa Rita do Sapucaí, filha de Pedro Roque da Silva e Leontina Flora de Jesus.

Pedro Roque veio da África depois de ter sido laçado, em Moçambique, com os irmãos, entre eles, a irmã mais velha e enviados ao Brasil, assim como vários outros negros que chegaram ao país. Dona Leontina também foi laçada junto com a mãe dela, uma irmã e o irmão mais velho em Angola e mandados para o Brasil.

Ambos estavam prometidos em casamento com outras pessoas antes de serem pegos na África. O destino quis que se encontrassem na cidade de Careacú, se mudassem para Santa Rita do Sapucaí e tivessem sete filhos, entre eles Dona Maria Vitalina.

Maria Vitalina casou-se com Miguel Pereira Lopes com quem teve 13 filhos, sendo oito mulheres e cinco homens. Ela sempre trabalhou de faxineira para famílias como Moreira e Rennó, entre outras do município. O seu ofício é parte dos bastidores da história de Santa Rita do Sapucaí.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO "ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA"



Foi dona Maria Vitalina que limpou sozinha a casarão de dona Sinhá Moreira depois de uma reforma. Ela também fazia toda a limpeza da Escola Técnica de Eletrônica, inclusive da capela do local.

No trabalho de cozinheira, preparava banquetes com três dias de antecedência para os fazendeiros que davam grandes festas em Santa Rita do Sapucaí.

Depois da morte precoce do marido, Maria Vitalina continuou a trabalhar duro e incansavelmente para sustentar os filhos que ainda eram crianças e adolescentes.

Embora os dias fossem corridos, dona Maria Vitalina era ativa participante da cultura de Santa Rita do Sapucaí. Fundadora do bloco carnavalesco "Só falta você" que competia com o bloco "Mimosas escravinas" da contrerrânea Maria Bonita -blocos que levavam para a rua o carnaval da população de baixa renda que não possuía recursos para desfilar no Ride Palhaço ou Democráticos.

Maria Vitalina também participava como organizadora das tradicionais festas de 13 de maio, da Associação José do Patrocínio, importante instituição de Santa Rita do Sapucaí para a valorização e difusão da cultura Afro. Além disso, realizava as tradicionais congadas, eventos que reuniam participantes de várias cidades da região, bailes e almoços nas creches e também na antiga cadeia.

Sempre no dia das crianças, 12 de outubro, Maria Vitalina promovida ao lado da sua filha Maria Rosângela Lopes, festa para as crianças no bairro Eletrônica, onde morou depois que se mudou da rua 13 de Maio. Essas festas eram feitas com recursos próprios do dinheiro que juntava como faxineira.

Essa festa ficou tradicional no bairro por reunir cerca de seis mil crianças de toda a cidade que se divertiam totalmente de graça. Nas festas, que foram realizadas por vinte anos, eram distribuídas vinte cestas básicas com mais de quarenta quilos de alimentos para famílias carentes.

Todo ano, Maria Vitalina recebia homenagens dos integrantes da Associação José do Patrocínio pela sua contribuição à difusão e valorização da cultura Afro em Santa Rita do Sapucaí. Ela sempre foi respeitada e reconhecida na cidade. Maria Vitalina faleceu no ano de 1998 em consequência do diabetes. Para os filhos e netos ela é inesquecível continuando viva no coração dos parentes e amigos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO "ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA"



Para Santa Rita do Sapucaí é parte da história da cidade com suas contribuições culturais, sociais e como uma Santarritense que se esforçou a vida inteira para manter viva a história Afro de Santa Rita que infelizmente, hoje em dia, está esquecida.

Por todos esses motivos, sou favorável à aprovação deste projeto.

Daniel Batista Santuci Barbedo

Relator

Reinaldo de Cássia Amaral

Voto do Vogal Vereador Reinaldo de Cássia Amaral:

Pela aprovação deste projeto.

Reinaldo de Cássia Amaral

Reinaldo de Cássia Amaral

Vogal

**Voto do Presidente da Comissão
Vereador João Paulo Sampaio:**

Pela aprovação deste projeto.

João Paulo Sampaio

Presidente da Comissão